



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

| <b>Ano</b> | <b>Semestre letivo</b> |
|------------|------------------------|
| 2020       | 1º semestre            |

| <b>1. Identificação</b>   |                  | <b>Código</b>   |
|---|------------------|---|
| 1.1 Disciplina: Psicodiagnóstico  |                  |   |
| 1.2 Unidade: Faculdade de Medicina  |                  |   |
| 1.3 Responsável: Psicologia   |                  |   |
| 1.4 Curso(s) atendido(s)/semestre do curso:<br>Psicologia / 7º semestre   |                  |   |
| 1.5 Professor regente: Sally Knevez da Silva                              |                  |   |
| 1.6 Carga horária total:  | 1.8 Caráter:     | 1.9 Currículo:  |
| Teórica: 36h<br>aula, 30h<br>relógio<br>Exercícios:                       | Prática:<br>EAD: | ( x ) obrigatória<br>( ) optativa<br>( ) outro (especificar): |
| 1.7 Créditos: 2 créditos  |                  | ( ) semestral<br>( x ) anual                                  |
| 1.10 Local/horário: disciplina concentrada, ofertada em horários diversos |                  |   |
| 1.11 Pré-requisito(s):<br>Técnicas de Avaliação Psicológica II            |                  |   |

## 2. Docência

| Professor(es) | 2.1 Encargo didático semanal | Teórica | Prática | Total |
|---------------|------------------------------|---------|---------|-------|
|               | 1. Sally Knevitx da Silva    | 2       |         | 2     |
|               | 2.                           |         |         |       |
|               | 2.2.Observações:             |         |         |       |

## 3. Ementa

Estudo da origem, função e substrato conceitual do processo diagnóstico. Ética profissional e procedimentos legais. Os passos do processo diagnóstico, diferentes finalidades e aplicações do mesmo. Técnicas específicas de avaliação da história de vida, de processos cognitivos e da personalidade: entrevista clínica, entrevista motivacional, entrevista diagnóstica, técnicas projetivas, psicométricas e de rastreamento psiquiátrico. Devolução e encaminhamentos clínicos.

## 4. Objetivos

### 4.1. Gerais

Desenvolver o raciocínio clínico, articulando elementos teórico-conceituais da Psicologia ao longo do processo diagnóstico. Discriminar teorias divergentes que tangem o psicodiagnóstico: modelo psicodinâmico, modelo cognitivo-neuropsicológico e fenomenológico-existencial interventivo.

### 4.2. Específicos

Capacitar o aluno para a realização do psicodiagnóstico e para o encaminhamento adequado.

## 5. Metodologia de ensino:

Aula expositiva e dialogada com discussão de textos, relacionando as principais linhas teóricas com o contexto atual. Trabalhar a partir de estudos de caso realizados no campo de estágio ou de estudos de caso apresentados na literatura vigente.

## 6. Descrição do conteúdo/unidades (programa)

- Definição de psicodiagnóstico;
- Entrevistas psicológicas (triagem, anamnese)
- Passos do processo do psicodiagnóstico;
- Especificidades do psicodiagnóstico para crianças, adolescentes e adultos;
- Planejamento da bateria de testes
- Integração de dados;
- Entrevista devolutiva;
- Fechamento do processo do psicodiagnóstico

## 7. Cronograma de Execução

| Semana | Data  | Tópico abordado  | Prática / Teórica |
|--------|-------|--|-------------------|
| 1ª     | 22/01 | AULA CANCELADA – PRÉDIO FECHADO  |                   |
| 2ª     | 22/01 | AULA CANCELADA – PRÉDIO FECHADO  |                   |
| 3ª     | 23/01 | Apresentação e aprovação do plano de ensino e breve apresentação do percurso dos alunos.   |                   |
| 4ª     | 23/01 | Definição de diagnóstico psicológico: características, objetivos e aplicações. Diagnóstico psicológico x psicoterapia: semelhanças e diferenças. Psicopatologia.                     |                   |
| 5ª     | 24/01 | A importância da entrevista psicológica no diagnóstico clínico psicológico. A entrevista clínica no diagnóstico psicológico: panorama sobre tipos, utilizações, critérios e limites. |                   |
| 6ª     | 24/01 | A entrevista clínica no diagnóstico psicológico: panorama sobre tipos, utilizações, critérios e limites – entrevista de triagem e contrato.  |                   |
| 7ª     | 29/01 | A entrevista clínica no diagnóstico psicológico: panorama sobre tipos, utilizações, critérios e limites – contrato e entrevistas iniciais.   |                   |
| 8ª     | 29/01 | A entrevista clínica no diagnóstico psicológico – entrevistas iniciais, entrevista motivacional.   |                   |
| 9ª     | 30/01 | A entrevista clínica no diagnóstico psicológico – mapa da doença como instrumento de entrevista inicial; especificidades das entrevistas lúdicas e com adolescentes.                 |                   |
| 10ª    | 30/01 | Recursos complementares da entrevista clínica – mapa da doença, genetograma, diagrama de conceituação, mapa grupal   |                   |
| 11ª    | 31/01 | Testes – planejamento, escolha, utilização e questões éticas.  |                   |
| 12ª    | 31/01 | Entrevista com outros profissionais e questões éticas. Entrevistas devolutiva e de encaminhamento. Elaboração de documentos.   |                   |

|                 |       |   |  |
|-----------------|-------|---|--|
| 13 <sup>a</sup> | 05/02 | Atividade à distância – relato de caso. |  |
| 14 <sup>a</sup> | 05/02 | Atividade à distância – relato de caso. |  |
| 15 <sup>a</sup> | 06/02 | Discussão em grupo de casos.            |  |
| 16 <sup>a</sup> | 06/02 | Discussão em grupo de casos.            |  |
| 17 <sup>a</sup> | 07/02 | Revisão de conteúdos para avaliação.    |  |
| 18 <sup>a</sup> | 07/02 | Avaliação.                              |  |

## 10. Bibliografia

### Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2004). RESOLUÇÃO CFP nº 002/2003. POL (Psicologia On Line, Conselho Federal de Psicologia): disponível em [http://www.crpsp.org.br/a\\_orie/legislação](http://www.crpsp.org.br/a_orie/legislação)

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2004). RESOLUÇÃO CFP nº 007/2003. POL (Psicologia On Line, Conselho Federal de Psicologia): disponível em: [http://www.crpsp.org.br/a\\_orie/legislação](http://www.crpsp.org.br/a_orie/legislação)

CUNHA, ja et al Psicodiagnóstico-V. 5<sup>a</sup> ed. Revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2<sup>a</sup> ed. Porto Alegre : ARTMED, 2008. URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

### Bibliografia Complementar:

OCAMPO, M. L. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

VAISBERG, T. M. J. A. e MACHADO, M. C. L. Diagnóstico estrutural de personalidade em psicopatologia psicanalítica. Psicol. USP, 2000, vol.11, no.1, p.29-48.

BARBIERI, V. Por uma ciência-profissão: o psicodiagnóstico interventivo com o método de investigação científica. Psicol. estud., Set 2008, vol.13, no.3, p.575-584.

BARBIERI, V. Psicodiagnóstico tradicional e interventivo: confronto de paradigmas?. Psic.: Teor. e Pesq., Set 2010, vol.26, no.3, p.505-513.

## 8. Atividades discentes

Leituras de textos, elaboração de trabalhos, discussão de casos clínicos.

## 9. Critérios de avaliação

Será considerada a participação dos discentes em aula, discutindo o conteúdo e relatando casos clínicos atendidos em estágio, compondo a nota referente à primeira avaliação, com peso 5.0. Será realizada prova escrita com o conteúdo de toda a disciplina, compondo a nota referente à segunda avaliação, com peso 5.0.

## 11. Aprovações

Os casos omissos neste Plano de Ensino serão previamente resolvidos entre os discentes e o Professor Regente, ou sob sua supervisão, e, posteriormente, pelo corpo docente da instância responsável pela disciplina.

### ASSINATURAS:

\_\_\_\_\_  
Professor responsável

\_\_\_\_\_  
Professor regente

\_\_\_\_\_  
Instância responsável\*

\* Departamento ou colegiado ou câmara de ensino ou outra modalidade, de acordo com a estrutura administrativa de cada unidade acadêmica.

